

Simpósio “Cem anos de *Sagração da Primavera* (1913-2013)”

Lisboa, 28 de Setembro de 2013

Luís Miguel Santos (CESEM/FCT)

“A recepção dos *Ballets Russes* na sua passagem por Lisboa em 1917”

A passagem por Lisboa dos *Ballets Russes* de Sergei Diaghilev no final do ano de 1917 constituiu indubitavelmente um momento marcante para a vida cultural portuguesa. De facto, o entusiasmo pelos espectáculos que aquela companhia de bailados realizou na capital do País esteve na origem de todo um conjunto de reflexões e criações artísticas da parte de várias figuras — intelectuais e artistas — de um modo ou outro associadas ao primeiro modernismo português, como são os casos, entre outros, de José de Almada Negreiros, Amadeu de Sousa Cardoso, José Pacheco, António Ferro e Rui Coelho. Verifica-se, com efeito, que a temática dos *Ballets Russes* era uma referência fundamental nos discursos das individualidades ligadas às correntes modernistas desse período.

A presente comunicação propõe-se, por meio da análise do discurso crítico produzido na imprensa periódica generalista e especializada, considerar a recepção dos *Ballets Russes* em Lisboa, em particular as ideias veiculadas no debate suscitado nessa ocasião. Este estudo assume como objectivo primordial a identificação dos conceitos que estavam em jogo nos discursos sobre as artes, especialmente a música, explorando possíveis dissemelhanças ao nível dos usos e significados associados, no sentido de melhor conhecer as diferentes perspectivas sobre o modernismo nas artes e de localizar as posições dos diversos intervenientes. Pretende-se, deste modo, fornecer um contributo não só para o enquadramento deste episódio no âmbito da vida cultural lisboeta no período da I República, mas também para a compreensão do diálogo inter-artes no contexto do primeiro modernismo português.

Nota biográfica

LUÍS MIGUEL SANTOS nasceu em Lisboa em 1985 e iniciou os seus estudos musicais no seio familiar aos cinco anos de idade. Estudou na Escola de Música do Conservatório Nacional, tendo concluído o Curso Complementar de Piano (2006), e obteve a Licenciatura em Ciências Musicais na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (2007). Em 2010 concluiu, na mesma universidade, o curso de Mestrado em Musicologia Histórica, com uma tese intitulada *A ideologia do progresso no discurso de Ernesto Vieira e Júlio Neuparth (1880-1919)*, sob orientação do Prof. Dr. Paulo Ferreira de Castro. Entre 2007 e 2010 foi também bolseiro de investigação do projecto “O Teatro de S. Carlos: as artes do espectáculo em Portugal”, financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia no âmbito do Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical (CESEM-FCSH-UNL), onde actualmente é Membro Integrado. Em 2012 iniciou na FCSH-UNL o curso de Doutoramento em Ciências Musicais Históricas, usufruindo de uma Bolsa de Doutoramento concedida pela Fundação para a Ciência e Tecnologia. Colabora ainda regularmente com a Fundação Calouste Gulbenkian, entre outras instituições, na redacção de notas de programa.